

O ALTEAMENTO DAS VOGAIS MÉDIAS PRETONICAS NA LINGUAGEM DE FALANTES DO AGESTE DE ALAGOAS

Renata Miguel da CRUZ ¹, Almir Almeida de OLIVEIRA ².

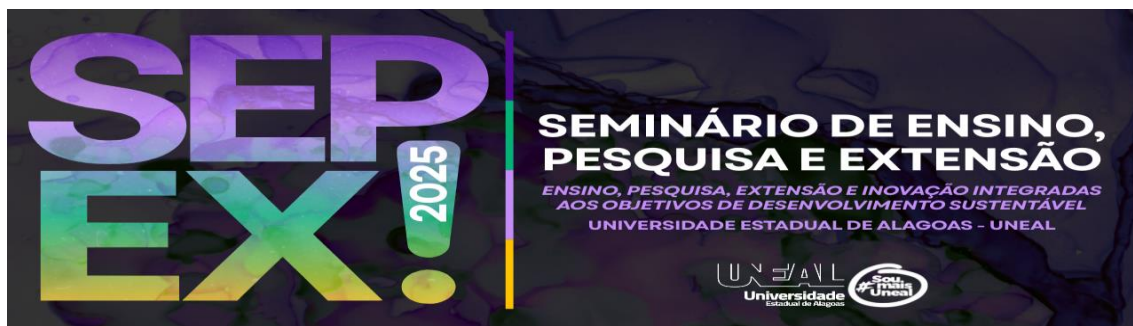
¹ Aluno (a) do Curso de Letras Inglês na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; ²Professor (a) orientador (a), departamento de ... do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

E-mail: ¹ renata.cruz.2022@alunos.uneal.edu.br

² almir.oliveira@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: renata.cruz.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo investigar de que forma o alteamento das vogais médias pretônicas [e] e [o] se manifesta na fala de nativos alagoanos das cidades de Arapiraca, Igaci e Palmeira dos Índios no estado de Alagoas. O alteamento é um fenômeno fonético em que uma vogal média, situada antes da sílaba tônica, realizando assim uma vogal alta, geralmente em contextos de fala espontânea e informal. Esse processo resulta em pronúncias do tipo [e]sconde ~ [i]sconde d[e]scobrir ~ d[i]scubrir. Parte-se da hipótese de que esse fenômeno é condicionado por fatores linguísticos, como o contexto fonológico e a posição da vogal na palavra, bem como por fatores sociais, como idade, gênero e nível de escolaridade dos falantes. A fundamentação teórica está ancorada na Sociolinguística Variacionista, cujos princípios foram estabelecidos por Labov (2008) e amplamente desenvolvidos no Brasil por autores como Tarallo (1985) e Bortoni-Ricardo (2004). Esses estudos compreendem a variação linguística como um fenômeno sistemático e previsível, socialmente condicionado, e rejeitam a concepção tradicional que associa formas linguísticas não padrão. Assim, as diferentes realizações da língua são entendidas como manifestações legítimas e regulares do uso linguístico, refletindo identidades sociais, regionais e culturais. A pesquisa atual fundamenta-se na Sociolinguística Variacionista, conforme a proposta de William Labov (2008), cuja abordagem empírica visa descrever e explicar os padrões de variação e de mudança linguística por meio da observação sistemática do uso da língua. A abordagem laboviana baseia-se na obtenção de dados autênticos da fala, de preferência através de entrevistas



sociolinguísticas, que possibilitam a análise do comportamento linguístico dos falantes em contextos naturais e espontâneos os dados serão analisados a partir de entrevistas previamente gravadas, disponíveis no banco de dados do projeto Português Alagoano (PORTAL) e sendo submetidos à análise acústica com o auxílio do software PRAAT. A pesquisa contará com a participação de 72 informantes, distribuídos igualmente por cidade e estratificados por escolaridade, faixa etária e sexo. A abordagem quantitativa buscará identificar padrões estatísticos de distribuição da variável em diferentes perfis de falantes. Como esta pesquisa encontra-se em andamento, espera-se que, ao final, possa se observar a hipótese de que o alteamento é um processo fonológico consolidado, e não um evento aleatório. A possível assimetria entre o alteamento de [e] e [o] é um ponto crucial, sugerindo que essas vogais podem estar passando por mudanças fonológicas em ritmos e direções diferentes.

Palavras-chave: Alteamento vocálico. Sociolinguística Variacionista. Fonética. Agreste Alagoano.